

→ 'BONEQUINHA DE PANO'

Texto infantil de Ziraldo é desafio para Carlos Gradim

MIGUEL ANUNCIÇÃO
CRÍTICO/ESPETÁCULOS

Ao aceitar o convite para dirigir "Bonequinha de Pano", Carlos Gradim já tinha ciência dos desafios que teria que enfrentar: "O texto foge à normalidade dos outros infantis. Primeiro, por ser um monólogo, segundo por causa do tema, difícil até para adultos, já que trata de separação e morte", explica o diretor de "The Addams" e "Os Meninos da Rua Paulo".

Primeiro texto teatral de Ziraldo, "Bonequinha de Pano" está em cartaz no Teatro Santa Dorotéia. Produzida pelo Real Fantasia, único grupo em Minas especializado há 19 anos em espetáculos para crianças, a montagem tem patrocínio da Belgo Mineira. E fica em temporada na recém-inaugurada sala do bairro Sion até o próximo dia 20, somente aos sábados e domingos.

A boneca "carismática, mais presente até que a história" é in-

terpretada por Érica Lima, uma das melhores atrizes da cidade. "O texto já foi escrito como um musical e é muito inteligente, mas cortei algumas coisas porque pareciam adultas demais", afirma Gradim. Fala de uma menina que, ao saber da morte da avó, recorre à boneca de infância, já abandonada no sótão de casa.

"Ninguém ainda me confirmou, mas dizem que Ziraldo escreveu o texto impulsionado pela morte da esposa", conta. Parceiro de outras montagens ("Amor e Restos Humanos" e "Mata Hari"), o cenógrafo André Cortez bolou o sofá que se transforma em boneca. Fernando Muzzi musicou as letras e criou os temas incidentais.

O grupo criador foi instruído a "trabalhar nos códigos infantis de maneira mais elaboradas, sem perder a ludicidade típica de criança", afirma. Desta vez, Telma Fernandes não responde pelo desenho de luz do time constante. "Eu mesmo quis fazer, para experimentar mudar de lado e poder

pedir mais exatamente das próximas vezes", explica.

As "próximas", por sinal, estão já esboçadas: "Estou em trabalho de mesa, fazendo leituras do texto de 'Antígona', que devo montar ano que vem com Yara de Novaes. E já aceitei dirigir a montagem de segundo semestre da turma do Palácio das Artes", adianta.

Grande sucesso de público e crítica, "Amor e Restos Humanos" cumpre temporada até amanhã, em São Paulo. "Estamos no foyer da sala Sérgio Cardoso, praticamente lotando às sextas e sábados", conta. Com "A Casa de Bernarda Alba", quatro montagens do Galpão e "Sem Lugar", do 1º Ato, o (ótimo) teatro mineiro invadiu a Paulicéia. "Ressaltam que é um teatro inventivo, o que não tem sido feito por lá, ultimamente", comenta Gradim.

→ "Bonequinha de Pano" - Grupo Real Fantasia, dirigida por Carlos Gradim. Em cartaz no Teatro Santa Dorotéia, aos sábados e domingos, às 16h30.



Érica Lima interpreta a Bonequinha de Pano, no musical que estréia hoje, no Teatro Santa Dorotéia

Espetáculo da comediantes Cida Mendes, 'Adelaide', é imperdível

Entregue às suas vastas lembranças, aos 72 anos intensamente vividos, uma respeitável ex-mulher-dama comenta sem eufemismos intimidades de cidadã sobrevivente. Agora em cartaz do horário nobre do Teatro Marília, "Adelaide Pinta e Borda" é o novo espetáculo tea-



Ana Cristina homenageia Drummond

Em meio às eleições, uma homenagem a Carlos Drummond de Andrade. A cantora mineira Ana Cristina apresenta amanhã, às 11h30, no Museu Histórico Abílio Barreto, o show "Poemas Musicados", cujo repertório foi criado a partir de poemas de Drummond e canções sobre poemas de autores

